

MODELAGEM DE RISCO DE MICOTOXINFECÇÃO DE FUSARIUM NA CEVADA NO SUL DO BRASIL

Lima, N. B.¹; Mallmann; G.²; Fernandes, J. M. C.^{3*}

A doença conhecida como giberela, causada pelo fungo *Gibberella zeae*, é de significativa importância à cadeia produtiva do trigo e cevada, nas principais regiões produtoras do mundo. A prevalência, durante a fase reprodutiva da cevada, de condições ambientais caracterizadas por chuvas frequentes e temperatura elevada favorecem a ocorrência de giberela. Além da redução no rendimento, a colonização do fungo em grãos ou derivados pode levar à presença de micotoxinas. Estas substâncias, acumuladas nos grãos são de difícil degradação nos processos industriais. As micotoxinas podem causar danos à saúde dos homens e animais. Na cultura da cevada, o impacto da doença ainda é maior devido a tolerância zero, em alguns países, à micotoxina Desoxinivalenol (DON). A doença é de difícil controle. A pulverização com fungicidas, amplamente utilizada, também não constitui uma medida eficiente de controle, pois os fungicidas e as técnicas de aplicação disponíveis no momento asseguram eficiência de aproximadamente 70%. Nesse contexto, os modelos matemáticos, que incorporam o conhecimento epidemiológico da doença acoplados a modelos de que simulam o crescimento e o desenvolvimento da cevada, são ferramentas importantes para caracterizar as regiões de maior ou menor prevalência da doença. O objetivo deste trabalho são, 1) calibrar e validar o modelo de simulação de cevada, 2) acoplar os modelos de risco de incidência de giberela no simulador da cultura da cevada e 3) quantificar o risco de ocorrência de epidemias giberela nas principais regiões produtoras de cevada no sul do Brasil.

¹ Acadêmico do programa de Pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas.

² Acadêmico do programa de Pós-graduação, Universidade de Passo Fundo.

³ Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador.